



Instituto Gregoriano de Curitiba
Santa Missa na Forma Tradicional do Rito Romano
IV Domingo após Pentecostes

Texto extraído do Missale Romanum 1962, adaptado às determinações do motu proprio “Traditionis Custodes”, publicado em julho de 2021.
Domingo de 2ª classe – Paramentos verdes

Intróito (*Salmo 26, 1.2.3*)

Dóminus illuminátio mea, et salus mea, quem timébo? Dóminus defénsor vitæ meæ, a quo trepidábo? qui trībulant me inimīci mei, ipsi infirmāti sunt, et cecidērunt. *Ps.* Si consistant advērsus me castra: non timébit cor meum. *Ÿ Gloria Patri...*

Deus é a minha luz e salvação, quem temerei? Ele é que me defende, porque hei de ter medo? Os inimigos que apertavam comigo já caíram e pereceram. *Sl.* Ainda que se ergam exércitos contra mim, o meu coração não temerá. *Ÿ Glória ao Pai...*

Coleta

Da nobis, quæsumus, Dómine: ut et mundi cursus pacífice nobis tuo órđine dirigátur; et Ecclēsia tua tranqúilla devotiōne lætétur.

Concedei-nos, Senhor, que o mundo caminhe em paz dentro das leis que lhe impusestes, e que a vossa Igreja desfrute da santa alegria de Vos servir.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo pelos séculos dos séculos.

Ŗ Amen.

Ŗ Amém.

Epístola (*de São Paulo aos Romanos 8, 18-23*)
Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Exístimo quod non sunt condígnæ passiónes hujus témporis ad futúram glóriam, quæ revelábitur in nobis. Nam exspectátio creatúræ revelatiónem filiórum Dei exspéctat. Vanitāti enim creatúra subjécta est non volens, sed propter eum, qui subjécit eam in spe: quia et ipsa creatúra liberábitur a servitúte corruptiōnis, in libertátem glóriæ filiórum Dei. Scimus

Irmãos: eu penso que os sofrimentos do tempo presente não têm proporção com a glória que há de ser revelada em nós. De fato, toda a criação espera ansiosamente a revelação dos filhos de Deus; pois a criação foi sujeita à vaidade, não por seu querer, mas por dependência daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação seja liberta da escravidão da

enim quod omnis creatúra in gemíscit, et párturit usque adhuc. Non solum autem illa, sed et nos ipsi primítias spíritus habéntes: et ipsi intra nos géminus adoptiόνem filiórum Dei exspectántes, redemptiόνem córporis nostri: in Christo Jesu Dómino nostro.

℞ Deo gratias.

corrupção, em vista da liberdade da glória dos filhos de Deus. Com efeito, sabemos que toda a criação, até o presente, está gemendo como que em dores de parto. E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, gememos em nosso íntimo, esperando a adoção filial, a redenção de nosso corpo.

℞ Graças a Deus.

Gradual (*Salmo 78, 9.10*)

Propítius esto, Dómine, peccátis nostris: ne quando dicant gentes: Ubi est Deus eórum?. **℣** Adjúva nos, Deus salutáris noster: et propter honórem nóminis tui, Dómine, líbera nos.

Sede, Senhor, propício e perdoai-nos. Não vão as nações dizer: Onde é que está o Deus deles? **℣** Ajudai-nos, pois, Senhor, nossa salvação, e livrai-nos por amor do vosso nome.

Aleluia (*Salmo 9, 5.10*)

Allelúia, allelúia. **℣** Deus, qui sedes super thronum, et júdicas æquitátem: esto refúgium páuperum in tribulatióne. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **℣** Senhor, que estais sentado no trono e julgais com equidade, sede o refúgio dos pobres no dia da tribulação. Aleluia.

Evangelho (*segundo São Lucas 5, 1-11*)

Dominus vobiscum.

℞ Et cum spiritu tuo.

Sequentia Sancti Evangélíi secundum Lucam.

℞ Gloria tibi, Domine.

O Senhor seja convosco

℞ E com vosso espírito.

Sequência do santo Evangelho segundo Lucas.

℞ Glória a Vós, Senhor.

In illo témpore: Cum turbæ irrúerent in Jesum, ut audírent verbum Dei, et ipse stabat secus stagnum Genésareth. Et vidit duas naves stantes secus stagnum: piscatóres autem descénderant, et lavábant rétia. Ascéndens autem in unam navim, quæ erat Simónis, rogávit eum a terra redúcere pusillum. Et sedens docébat de navícula turbas. Ut cessávit autem loqui,

Naquele tempo: quando Jesus estava à margem do lago de Genesaré, a multidão se comprimia ao redor dele para ouvir a Palavra de Deus. Ele viu dois barcos à margem do lago; os pescadores, tendo descido dos barcos, lavavam as redes. Jesus subiu num dos barcos, o de Simão, e pediu que se afastasse um pouco da terra. Então sentou-se e, do barco, ensinava as

dixit ad Simónem: Duc in altum, et laxáte rétia vestra in captúram. Et respóndens Simon, dixit illi: Præcéptor, per totam noctem laborántes, nihil cépimus: in verbo autem tuo laxábo rete. Et cum hoc fecissent, conclusérunt píscium multitudinem copiósam: rumpebátur autem rete eórum. Et annuérunt sóciis, qui erant in ália navi, ut venírent, et adjuvárent eos. Et venérunt, et implevérunt ambas navículas, ita ut pæne mergeréntur. Quod cum vidéret Simon Petrus, prócidit ad génua Jesu, dicens: Exi a me, quia homo peccátor sum, Dómine. Stupor enim circumdéderat eum, et omnes qui cum illo erant in captúra píscium, quam céperant: simíliter autem Jacóbum et Joánnem, fílios Zebedæi, qui erant sócii Simónis. Et ait ad Simónem Jesus: Noli timére: ex hoc jam hómines eris cápiens. Et subdúctis ad terram návimus, relíctis ómnibus, secúti sunt eum.

℟ Laus tibi, Christe.

multidões. Quando acabou de falar, disse a Simão: “Vai mais para o fundo, e lançaí vossas redes para a pesca”. Simão respondeu: “Mestre, trabalhamos a noite inteira e nada apanhamos; mas, por tua palavra, lançarei as redes”. Agindo assim, pegaram tal quantidade de peixes que as redes se rompiam. Fizeram sinal aos companheiros no outro barco para que viessem ajudá-los. Eles vieram e encheram os dois barcos, a ponto de quase afundarem. Vendo isso, Simão Pedro prostrou-se aos joelhos de Jesus, dizendo: “Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um pecador!”. De fato, à vista da pesca que haviam feito, o espanto tomara conta dele e de todos os que o acompanhavam, bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu e sócios de Simão. E Jesus disse a Simão: “Não temas! Doravante serás pescador de homens!”. E depois de levar os barcos à terra, deixaram tudo e o seguiram.

℟ Louvor a Vós, ó Cristo.

Antífona de Ofertório (*Salmo 12, 4-5*)

Illúmina óculos meos, ne unquam obdórmiam in morte: ne quando dicat inimícus meus: Praválui advérsus eum.

Iluminai, Senhor, os meus olhos e não os tomem as trevas da morte, não vá o inimigo dizer: No final sempre o venci.

Secreta

Oblatió nibus nostris, quæsumus, Dómine, placáre suscéptis: et ad te nostras étiam rebélles compélle propítius voluntátes.

Dignai-Vos aplacar, Senhor, com estas ofertas e compeli para Vós as nossas vontades, ainda que rebeldes.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo pelos séculos dos séculos.

℟ Amen.

℟ Amém

Prefácio da Santíssima Trindade

Vere dignum et justum est, æquum et salutäre, nos tibi semper et ubique grätias ägere: Dömine, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus: Qui cum unigénito Fílio tuo et Spíritu Sancto unus es Deus, unus es Dóminus: non in uníus singularitáte persónæ, sed in uníus Trinitáte substántiæ. Quod enim de tua glória, revelánte te, crédimus, hoc de Fílio tuo, hoc de Spíritu Sancto sine differentia discretiónis sentímus. Ut in confessióne veræ sempiternæque Deitátis, et in persónis proprietas, et in esséntia únitæ, et in majestáte adorétur æquálitas. Quam laudant Angeli atque Archángeli, Chérubim quoque ac Séraphim: qui non cessant clamáre quotidie, una voce dicéntes:

℟ Sanctus...

É verdadeiramente digno e justo, necessário e salutar que sempre e em toda a parte Vos demos graças, Senhor, Pai Santo, Deus onipotente e eterno, que sois com o Vosso Filho Unigénito e o Espírito Santo um só Deus, um só Senhor, não na unicidade duma só pessoa, mas na Trindade duma só natureza. Com efeito, o que, em virtude da vossa revelação, acreditamos com respeito à vossa glória, isto mesmo cremos, sem distinção alguma, do vosso Fiho e do Espírito Santo; de tal modo que, ao proclamarmos a verdadeira e sempiterna Divindade, nas pessoas adoramos a propriedade, na essência a unidade, na majestade a igualdade. É esta a quem louvam os Anjos e Arcanjos, os Querubins e Serafins, que não cessam nem um só dia de proclamar, repetindo numa só voz:

℟ Santo...

Antífona de Comunhão (*Salmo 17, 3*)

Dóminus firmaméntum meum , et refúgium meum , et liberátor meus: Deus meus, adjutor meus.

O senhor é o meu arrimo, o meu refúgio e libertador; o meu Deus é o meu axílio.

Pós-comunhão

Mystéria nos, Dómine, quæsumus, sumpta purificent: et suo múnere tueántur.

Que os santos mistérios que recebemos nos lavem e nos defendam com a sua proteção.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo pelos séculos dos séculos.

℟ Amen.

℟ Amém.